



Missão RS aos Estados Unidos

Fernanda Crancio, Editora de Economia | de Nova York (EUA) 🇺🇸

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

Comitiva gaúcha em NY busca soluções digitais

Reunião com executivos da Oracle e visitas à Cornell University e ao New Lab estiveram na agenda de ontem

Consolidar o Rio Grande do Sul como polo de inovação e tecnologia e ampliar a inclusão digital dos alunos gaúchos e a gama de serviços digitais ofertados pelo serviço público. Com esse propósito a agenda de ontem da comitiva gaúcha liderada pelo governador Eduardo Leite teve a inovação como foco.

A programação começou com reunião do grupo com executivos da gigante de tecnologia Oracle, baseados em Washington. O encontro ocorreu em uma sala do Hotel Hilton, em Nova York, e não pôde ser acompanhado pela imprensa. No entanto, a receptividade aos gaúchos chamou a atenção. Na porta do centro de convenções uma bandeira do Rio Grande do Sul acompanhava o cartaz de boas-vindas.

As demais agendas contaram com visita ao Cornell Tech, centro tecnológico da Universidade de Cornell. Totalmente voltada a cursos de tecnologia, a instituição está localizada na Roosevelt Island e foi construída em 2017 com recursos da prefeitura e da iniciativa privada.

O grupo também esteve conhecendo as instalações do New Lab, um dos principais hubs de tecnologia de Nova York, situado no Brooklin. “Nosso objetivo é inserir

cada vez mais o Rio Grande do Sul neste tema da inovação e da tecnologia, o que já estamos fazendo desde a realização do South Summit e de outras ações, para tornar o Estado cada vez mais uma referência em tecnologia e inovação”, destacou o governador a caminho da primeira agenda.

No Cornell Tech, a comitiva foi recepcionada pelos coordenadores, que explicaram o funcionamento da universidade, que possui projetos incubados também em outras instituições europeias, voltados à inteligência artificial, aceleração de startups e outras ações de inovação. O governador falou da intenção de efetivar parcerias com a universidade, agradeceu a disposição da instituição e explicou que o Estado vem se fortalecendo no ecossistema de inovação.

Matthew Davis, um dos representantes da universidade, disse que há disposição em colaborar e que braços de pesquisa já possuem trabalhos alinhados com acadêmicos de Brasília e São Paulo. A última agenda foi uma visita ao New Lab, incubadora de tecnologia e inovação fundada em 2016, localizada no Brooklin, onde a comitiva conheceu as atividades realizadas e estreitou a possibilidade de par-

cerias para ações a serem desenvolvidas no âmbito do governo. Financiado pela iniciativa privada, o New Lab foca em tecnologias emergentes, como inteligência artificial, robótica e realidade virtual, e pode ofertar ao Estado uma gama de serviços e suporte.

“Com a Oracle tivemos uma conversa semelhante a que tivemos com a Microsoft, conhecendo suas soluções para formação de mão de obra e qualificação de serviços. No Cornell Tech, a possibilidade de entender o modelo deles e abrir conversas iniciais para desenvolver convênios. No New Lab, buscamos inspirações deles para desenvolver no Rio Grande do Sul ações semelhantes”, destacou Eduardo Leite.

Ele ressaltou ainda que um dos grandes objetivos das parcerias buscadas é no sentido de investir em educação, formação de agentes e de alunos, inserindo cada vez mais gaúchos no meio digital. “É uma agenda de três eixos: parceria para formação, produtos que podem ser utilizados ou desenvolvidos para servir aos interesses do serviço público e insights e inspiração sobre trilhas que podemos desenvolver no serviço público e que não estavam em nosso radar.”



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO JC

No Cornell Tech, comitiva conheceu alguns dos projetos desenvolvidos



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO JC

Bandeira do RS deu boas-vindas aos gaúchos na reunião com a Oracle

Mobilidade urbana é destaque na agenda

Como uma das mais populosas cidades do mundo, e que de quebra recebe milhares de visitantes todos os dias, Nova York é uma cidade que facilita a mobilidade das pessoas. Apesar de contar com um sistema de metrô menos intuitivo do que de outros destinos turísticos como Londres e Paris, oferta um serviço rápido, eficiente e barato para quem quer se deslocar pela cidade.

Ontem, com agendas por diferentes pontos da cidade, a comitiva gaúcha usou transporte por aplicativo, fez uso do metrô, caminhou e pegou um ferry boat, semelhante ao nosso catamarã, para chegar com agilidade às agendas. Segundo o governador Eduardo Leite, essa facilidade de oferta de transporte é um dos grandes diferenciais da cidade, junto com sua diversidade.



MAURÍCIO TONETTO/SECOM/DIVULGAÇÃO JC

Reuniões em diferentes pontos da cidade exigiu uso de metrô em NY

Sustentabilidade foi pauta na Columbia University

Um encontro com cerca de 60 alunos e professores brasileiros, incluindo gaúchos, da Escola de Relações Internacionais e Políticas Públicas da Columbia University, encerrou a agenda do segundo dia de programação da missão liderada pelo governador Eduardo Leite em Nova York.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual, ao lado do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), falou brevemente das ações de sua gestão, dos planos de tornar o Estado cada vez mais atrativo a investidores estrangeiros e respondeu perguntas do público sobre o cenário político e econômico nacional. O foco do evento também foram ações voltadas à sustentabilidade ambiental.

Ao grupo, Leite expôs as estratégias voltadas à sustentabilidade ambiental que já vêm sendo adotadas no Estado, mas disse que é preciso que haja engajamento de todos os segmentos.

Aproveitou ainda para desmistificar a ideia de que o agronegócio gaúcho não adota ações sustentáveis. “O agro não é ogo, é preocupado com a sustentabilidade, mas é fundamental que haja engajamento dos segmentos e da sociedade”, disse.

Das ações institucionais já em curso destacou recuperação de pastagens, plantio direto, incentivo a sistemas irrigados e redução de emissões de metano. “Estou muito confiante da nossa grande contribuição na conciliação do agronegócio e da atividade econômica com o meio ambiente.”

O governador gaúcho falou também da intenção de tornar o Estado um importante player no segmento de hidrogênio verde e destacou as ações voltadas a desburocratizar a liberação de licenciamentos ambientais de projetos de energia eólica no Rio Grande do Sul.

“Nos consideramos um esta-

do forte e com potencial para ser sede de uma planta de hidrogênio verde. Temos também uma demanda interna por hidrogênio verde, a indústria petroquímica, de biodiesel, o que torna muito competitivo o setor”, avaliou Leite.

O governador do Pará também abordou a questão da sustentabilidade e o desafio de equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação da Amazônia.

Barbalho destacou que o estado concentra 42% do PIB da Amazônia, vocacionado para três grandes atividades - minério, agricultura e pecuária -, e disse que o desafio é conseguir integrar a produção desses segmentos e garantir a sustentabilidade.

“Não é partir para uma lógica excludente dessas três vocações, mas fazer com que a floresta viva”, pontuou o governador do Pará.